

ASSIGNATURAS
CAPITAL
Semestre \$1000
PELO CORREIO
Anno \$1000
Número avulso 200 réis
Pagamento adiantado

SUL-AMERICANO

ORGÃO IMPARCIAL

REDACÇÃO
RUA TRAIANO, N. 41
A assinatura pode começar
em qualquer dia, mas acaba sempre em 31 de
Março, Junho, Setembro ou
Dezembro.

PROPRIETARIO: FRANCISCO D'ASSIS COSTA — REDACTORES DIVERSOS

A ESCULTURA

Arrancado ao seio virgem da terra, ergue-se mudo e frio diante do escultor o pesado bloco de marmore.

E' dessa massa informe,— que nada exprime,— que o artista quer fazer brotar aos poucos o ideal de belleza que por tantas noites de vigilia atravessou-lhe a imaginação incandescente.

Elle a contempla; extasia-se nessa brancura de neve, antes de atacal-a com o escopro e o cinzel.

Parece lhe que no amago della jaz em estado latente a imagem querida que cunhava o seu pensamento. E' preciso rasgar esse impenetravel véo que a fulta a seus olhos; é preciso que a luz se projecte sobre a sua criação.

Atira-se então ao trabalho com um entusiasmo sempre crescente. Cada lasca marmorea que se despega sob o choque do martello, causa-lhe uma emocioão indizivel.

Não se enganará: graciosos e arredondados contornos vão gradualmente surgindo, até que, livre totalmente da crosta inutil, manifesta-se a bella estatua aos olhos do artista, tal como uma visão do empyreo.

Elle a acaricia; beija-a; falla-lhe. Sob a magica influencia da esthetic, julga vêr entreabrirem-se esses labios de pedra para deixarem escapar angelicos sons; distenderem-se esses braços para enlaçal-o em um apertado amplexo.

Momento de felicidade inebriante para o artista, que em um delicioso transporte esquece o mundo inteiro para só contemplar a bella materialisação do ideal, a sua criação, o producto do seu genio!

E é no acanhado recinto de uma modesta officina, longe dos olhares indiscretos da multidão, que estas scenas se desenrolam! E' ahí que o escultor quizera ser um utro Prometheu, para completar a sua obra animando-a com o sopro da vida!

Sublime arte de Phidias e Praxiteles! tu encherás sempre de ineffaveis gosos os teus adoradores, e não regatearás virentes louros áquelles que a ti consagram a sua existencia!

B.

Está em festa o lar do nosso amigo Edmundo Silveira pelo nascimento de sua filhinha Marina.

Comprehendendo a justa alegria que era enche o coração dos extremos progenitores, enviamos-lhes os nossos parabens.

— A maior satisfação reina no lar do sr. alferez Carlos Taulois pelo nascimento de mais um pimpolho— o Luizinho.

SOBRE A MESA

A Estação, XXX anno, numero 2 (de 31 de Janeiro) com uma folha de figurinos coloridos, explendida parte litteraria e ilha de moldes com cinco motivos de ornamentos. Como sempre bella e gentil.

A Escola, numero 1, anno 1, de Santos, bem collaborada e nitida impressão.

O Commercio, numero 1, anno 1, (13 de Fevereiro) orgão da Associação B. R. dos Empregados no Commercio, sob a direcção de Heitor Silva, redactor chefe e Leonidas Branco, secretario da redacção.

Com o drama em 3 actos *Os filhos da calha* e a comedia *Defeito de família* estréaram sabbado, 23 do corrente, o grupo dramatico CRUZ E SOUZA.

LUCIA

Nossa lembrança do passado é como longínquo som de musica dolente, sobre a finados n'um memento-homo, que enche de magoa e coração da gente.

Quem é que em vida enborsia o pomo da ventura e do amor, tão docemente, que dentro d'alma o doloroso assoco desse tristeza ingenit: não sente?

Lá vão vibrando pela noite clara threnos de iyrá harmôniosa e rara, n'uma canção purissima e sonora.

Ouvi a voz que ao longe se levanta: —nella a esperança do futuro canta, —nella a saudade do passado chora!

Hostilio Augusto Lopes.

S. Victoria do Palmar 15-12-1897.

Seguiu para Lages o nosso amigo Pedro Indio do Brasil e Silva, digno gerente da acreditada pharmacia Elyseu & Filho desta capital.

Boa viagem.

Concorriaram sea 14 do corrente a senhorita Maria Carolina da Silva, dilecta filha do nosso amigo coronel Francisco da Silva Ramos, com o dr. Antonio Gomes Ramagem, juiz de direito de Coritybanos.

Testemunharam o acto: por parte da noiva o dr. Augusto Fausto de Souza e sua exma. esposa, e por parte do noivo o sr. dr. Felippe Schmidt, governador do Estado, no acto civil; no religioso, por parte da noiva o nosso amigo sr. Eduardo Otto Horn e exma. senhora, e por parte do noivo o sr. major José Teixeira Raposo, secretario do exterior.

Ao novel par— os nossos desejos de um futuro feliz.

CARNAVAL

Conforme notas da nossa reportagem sabemos que ficou organizado o programma do carnaval no Saco dos Limões da seguinte forma:

Domingo—às 4 horas: Prestito composto de — Banda de musica do Ribeirão, Guarda de Honra, Carro do Estandarte, carro de nut, cão e criticas;

Segunda-feira—bilete a fantasia.

Terça-feira—às 4 horas: Prestito— Banda de musica, Cavalaria, carro de estandarte, dous carros de mutações.

O GEYSER

(Traduzido do alemão para o "Sul-Americano".)

Tinhamos diante de nós— diz um intrôpido explorador— um pequeno vale, em forma de bacia, que era cercado de montanhas de neve de exquisita configuração. Em muitos lugares subiam vapores que eram levados por fresco vento.

Distante mais ou menos 300 passos da serra, erguia-se um montão de pedras vulcanicas, na altura de 10 metros,— era a cratera lo Geyser. Não nos foi muito facil lá chegar, pois que ao redor borbulhavam fontes de agua fervente, e só a custo, fazendo mais de um salto arriscado de um rochedo para outro, pudemos montar as paredes que tambem estavam bastante quentes. Vimos então uma abertura circular de 3 1/4 de metros de profundidade, que estava borbulhando e sibilando como uma caldeira fervendo.

Com prazer teríamos ficado mais algum tempo para fazer medições e tomar alguns apontamentos, porém o nosso grande instinto para que voltasssemos o seu aviso para no deitado jardim do palácio e assim como de um poderoso canhão, que se faz ouvir em breve, echoando surdamente em todo o vale.

Mal tínhamos posto os pés em terra segura, quando, de estrondo em estrondo, com medonho trovão soltou-se o jorro fervente. Uma força prodigiosa, que entorpecia os sentidos do homem, arremessava aos céus a poderosa massa d'agua. Este phantasina terrestre enraivecido atirava á altura de 32 metros pedras de mais de 100 kilos de peso que a custo tínhamos rolado para dentro da cratera, enquanto que em todo o vale brotavam fontes de agua amarella e encarnada.

Após 10 minutos a tensão subterrânea tinha cedido, o hafariz gigantesco voltara á sua bacia e só se ouvia os ruidos abafados e roucos do terrível vulcão.

TRIOLET

Donzella dá-me uns braços,
Dá-me uns braços donzella!
Pois sempre eu sigo-te os passos
Ali bem junto á janella.
Longe de olhares devassos
Donzella dá-me uns braços...
Oh! rosea virgem tão bella,
Sempre tentando-me os braços!
Donzella dá-me uns braços,
Dá-me uns braços donzella!

R. L.

LAMENTAÇÕES DE UM BURRICO

« Toc, toc, e vendo sideral tesouro,
Entre os milhões d'astros o luar sem véo,
O burroco pensa : Quanto milho louro !
Quem será que moe estas farinhas d'ouro
Com a mó de jaspe que anda além no céo !... »

(Guerra Junqueiro, Os Simples, pag. 26).

O meu cruel senhor, depois de se aproveitar dos meus serviços, deixando-me o lombo ferido, largou-me aqui, nesta campina, onde nada tenho para comer, nem ao menos capim seccce !

E, para cumulo de desgraça, estou vendendo milhões de grãos de milho espalhados naquelle terreiro lá em cima !

Aquelles louros grãos não me deixam com agua na bocca ?

Antes eu fôra cégo !

Como poderei passar a noite inteira, aqui, sem ter nada para comer ?

E aquelles loiros grãos a me tentar !...

Não estou soffrendo uma pena semelhante á de Tantalo ?

Triste cousa é ser burro !

Mais triste ainda é ser burroco !...

Quem me déra a sorte do burroco da moleirinha de Guerra Junqueiro !

Aquelle, menos infeliz do que eu, com a barriga cheia, philosophava ao contemplar os grãos de milho de lá de cima, querendo saber quem é que os móe com a mó de jaspe ?

Que me importa saber quem é que os móe ?

O que eu quero é comer; que estou com muita fome !...

A. P.

Da capital federal chegou o nosso conterraneo sr. Luiz Nunes Pires, 1º. oficial da Directoria Geral dos Correios, em serviço de inspecção nas administrações dos Estados do Sul.

Exibir-se-ha hoje á tarde, no Jardim da praça 15 de Novembro, uma dança caricata intitulada *Novo Seculo*.

LUCAS BOITEUX

PRINCEZA

(Esboço romântico)

CAPITULO V

O Tristão respondeu :

Ir p'ra casa socegado
Isto é historia mano Zé,
P'ra que tenho este braço
E a ponta de meu pé !

O Zé proseguiu :

Tua ponta de pé ligeiro
Só serve é p'ra corré
Se queres mano Tristão
Logo mais, bamos a vê

As guapas moçoilas e os rapazes entusiasmados deram palmas e bravos aos dous campeões.

Instigados ainda mais pelas chacotas e grajejos dos espiões que só diziam : Puna cabra bom !

Vamos ver quem ganha ?!
Ahi rapaziada! Dá-lhe de rijo !

O Tristão respondeu

Logo mais, tu vaes vê
O cabra teu sup'riô

Estudo sobre o Estado de S. Catharin. REINO MINEIRAL

Não é o Estado tão rico em mineraes como o é em animaes e vegetaes, mas em todo caso jazidas enormes de mineraes diversos existem occultas nas terras, d'onde a mão do homem ainda não foi arrancal-as.

Pena é que tantas riquezas existam inexploradas, devido à incuria dos governos e á iniciativa particular.

O carvão de pedra, que bem caro paga-nos á Inglaterra, podia ser para lá exportado por preço modico, si as nossas enormes minas fossem exploradas. Importamos sommas fabulosas desse mineral-combustivel para o uso dos nossos navios, estradas de ferro e fabricas, quando provado está que temos carvão de superior qualidade.

Alem do carvão existem muitos outros mineraes utiles mas que, como o carvão, jazem em abandono.

Não tendo em mineralogia os conhecimentos necessarios para podermos publicar um trabalho sobre esta sciencia, relativamente ao Estado, transcrevo o que encontrei no Dicionario Geographico das Minas do Brazil, por Francisco Ignacio Ferreira.

Como, porém, no mesmo dicionario não tivesse encontrado referencia alguma aos crystaes de rocha, no nosso Estado, direi que esse mineral existe em abundancia nos municipios serranos, onde os ha pretos, laranjas, brancos, azues e roxos. Direi mais que a agatha, o silex e outros quartez são mui abundantes n'aquelles municipios, assim como o kaolin no Ararangua e ardo-sia em todos os municipios, quer serranos, quer littorales. A malacacheta, em grandes laminas, está espalhada pela superficie do Estado.

O leito de alguns rios, como o Rio Pequeno, por exemplo, é forrado por grandes distancias, de pedra de amolar de excellente qualidade, umas amarelladas e mais solidas; outras azuladas e mais proprias para o fabrico de rebolos.

Entre os seixos rolados d'esses rios que tem origem na serra geral, entre essas pedras basalticas, são encontrados pedaços de maganez e quartz branco lacteo, e pedras incrustadas de crystaes de cores diversas.

Grande é a abundancia de pedra de toque, assim como de tabatingas ou argilas pardas de que fazem telhas, tijolos e louças grosseiras muito em uso no Estado.

Eis o que se encontra no Dicionario Geographico das Minas do Brazil.

JAZIDAS MINERAES

Araranguá.—Este rio nasce na grande cordilheira que separa esta província da de S. Pedro do Rio Grande do Sul, atravessa o município da Laguna (1) e vai desaguar no Oceano Atlantico. Nas margens e leito d'este rio existem minas de carvão de pedra que não tem sido lavadas.

Biguassú.—Este rio demora no Municipio do mesmo nome, ao norte da embocadura do Maruhy.

Possue aljofares de varias cores e grandezas espalhadas no seu leito.

(1) Hoje só atravessa o municipio do Araranguá. No tempo em que o Dicionario foi feito ainda estava o Araranguá unido á Lagoa.

Bonita ponta de faca
E cabo d'arriado

O Zé Pulcheria emendou

O cabo d'arriado

Tomarás pelas costella

E tua barriga verá

Minha faca como é bella.

O Chico Manduca vendo que o desafio estava tornando-se azedo e que por fin acabaria em paneiraria grossa, e para não terminar assim tão mal as suas b-das pediu a ambos que dessem por terminado o sarrabalho.

A principio, furiosos como estavam não quizeram acceder, mas finalmente á rogos de todas as moças e cavalheiros presentes, resolveram dar por acabado o desafio, jurando vingarem-se algum dia.

Depois disto as danças continuaram mais animadas, e as libações de licores, concertada e branquinha mais amiudadas.

Já os galos tinham cantado pela segunda vez, quando todos os convidados se retiraram e os dous pombinhos se dirigiram para o seu ninho cor de rosa.

CAPITULO IV

Ninguem diria que, já se passara um anno que, o Chico Man luca se casara.

Maio, o divinal mez das flores nascera escondido.

Camboriú.—Este rio nasce na cordilheira (Serra do Mat) rega a freguezia do seu nome e vai lançar-se no Oceano. Possue, tanto no seu leito e margens, como nos terrenos adjacentes, abundantes minas de ouro e outros metais, que ainda não foram explorados.

VIEIRA DA ROSA.

PRIMAVERAS

Fez annos ante-hontem o joven Antonio Mancio da Costa.

A 19 do corrente faz annos o nosso amigo José Christovam de Oliveira, proprietario da conhecidissima Pharmacia Popular d'esta capit.d.

Para a Capital Federal parte hoje o nosso illustre amigo coronel Elyseu Guilherme da Silva.

Para a capital da Republica embacea hoje no paquete Santos, o cidadão Francisco Guimaraes Alves Nogueira.

PELA CAMPÀ

Falleceu á 14 do corrente, em sua residencia na freguezia da SS. Trindade, e sepultou-se hontem no cemiterio da Irmandade dos Passos, o nosso bom amigo Cândido Melchiades de Souza, conhecidissimo e honesto negociante de nossa praça.

A sua exma familia os nossos sinceros pezames.

Segue para Paranaguá, hoje, o nosso amigo sr. Octavio Cardoso da Costa, telegraphista, com sua exma. familia.

BELLEZAS FEMININAS.— Lindissimas cabeças em chromo-lytographia — GABINETE SUL AMERICANO

Agradecimento

A Semiramis

Pedindo tregoa á dor a que me curvo,
por instante esquecendo a gran desgraça,
que me feriu e me tornara turvo

o porvir que sorria-me com graça;

Sahindo da tristeza em que me vejo,
da solidão profunda em que vegeto,
sem conhecer jamais o mel do beijo
da casta esposa, — filho d'un affecto;

Eu venho agradecer-vos, tarde embora,
vosso cartão de pezames, senhora,
as phrases de pezar nelle gravados;

Pedindo a Deos, com toda a calma e crença,
que vos poupe o desgosto, a dor immensa,
— pela negra viuvez sempre causadas!

F. C.

O Chico andava ancioso pelo bom successo de Anninhas.

Pela madrugada d' dia 2, o agitado vagido de uma criança, ferio os ouvidos attentos do Chico Manduca.

Nascera-lhe o primeiro filho.

Fora de si de contente, arremessou-se para o quarto e lá deparou nos braços da comadre com um anjinho rosado á chorar.

Era uma menina.

Satisfeita, sentou-se ao lado de Anninhas e osculou-lhe a face pallida, com respeitosa veneração.

Que nome daremos a pequenina, Chicó? perguntou-lhe a mulher.

Eu só a chamarei de Princeza do meu coração!

Pois não é mesmo uma Princeza?... é sim, não ha duvida!

Bem, em casa tratá-a ems de Princeza o nome de baptismo será de Maria da Conceição, não é?

Está bom, seja feita a tua vontade querida.

E pela manhã, lá foi elle a esplanhar pela freguezia em peso, a noticia tão agradavel e receber os parabens d'aquelles bons pescadores de camisolas vermelhas, seus companheiros de lutas, que aquella hora desencalhavam as carpadas canoas, para levarem á cidade o producta da pescaria da vespera.

(Continua)

PARNASSO

MOTE

Quem as mulheres maldiz...

Recebemos as seguintes

GLOSSAS

Do sanguinolento Nero
herdou os instintos vis;
é ingrato, injusto, fero
quem as mulheres maldiz.
Desprezando os predicados
que a elas foram offertados
pelo Senhor sempiterno,
a virtude desconhece:
sem fé sua origem esquece,
renega o seio materno!

Semiramis.

Recorda o Bardo infeliz
pelo Ciume execrando,
do peito o fel derramando,
quem as mulheres maldiz.
Si é mulher... mui desgraçada
deve ser, desamparada
pela Virtude ou Razão;
mas si é homem—qu'este *fogo*
explique—o Amor—de outro modo,
é louco, ingrato e... villão!

Brasília Silva.

Nutre sentimentos vis,
Esquece o materno seio
Que lhe foi da vida esteio,
quem as mulheres maldiz.
Como no céo as estrelas
E na terra as flores bellas,
Encanto assim elas são.
Quem ousa negar-lhes preito
E' que lá dentro do peito
Tem de pedra um coração.

Um profano.

Já foi talvez infeliz
Em seus planos numerosos
De amores súm venturosos
quem as mulheres maldiz.
Mulher! ó luz matutina!
Tu és do mundo a divina
E sempre adorada messe!
Tu és de amor um sacrario
E disso o ente contrario
De injusto o nome merece.

R. L.

FOLHETIM

(30)

Teixeira e Souza

MARIA
A MENINA ROUBADA

car tão feia, e tão vergonhosamente contra o preconceitos de vossa justo filho... Mas faga-se a sua vontade, porque Elle é justa...»

O devoto, que assim tão fervorosamente orava parou neste logar, suffocad em um amargo pranto. Pouco depois, tendo enxugado suas lagrimas, prosseguiu assim:

«—Oh Minha Mãe! perdoar ao vosso filho, si no grande excesso de sua pueril dor suas indiscretas palavras offendem a vossa piedade... mas, « sou pae, bem sabeis, oh minha Mãe! »

« Nunca a vossos pés correram lagrimas justas, sem que vós a enxugasseis; notice a vossa univ das segundas razoaveis preces, sem que vós as escutasseis! Vós sois a Mãe dos orphãos, comparo dos desvalidos, o socorro dos pobres, a esperança dos de graçados, a consolação dos afflictos, o refúgio, enfim, de todos aquelles que confiam na vossa piedade! Restitui, pois, oh minha Mãe! restitui ao desgraçado pae a desvalida filha! »

« Isto vos sois sua Mãe, porque ella é orfã; vós sois a minha esperança, porque sou desgraçado e sempre a fostes, oh minha Mãe! Confiado na

Considero um infeliz.
Sem alma, sem coração,
Não tendo a menor noção,
Quem as mulheres maldiz.
São elas o nosso encanto,
Em risos transformam o pranto
Quando noss'alma esmorece:
Quem d'esses entes diz mal
É um monstro sem igual,
De que tem mãe bem se esquece.

Petrarca.

Um ente muito infeliz,
Indigno, até, de viver,
Tão sómente pôde ser
Quem as mulheres maldiz!
Quem das mulheres murmura,
Ha de querer, por ventura,
Que por ser humano o tomen?
Quem as mulheres maltrata,
A' propria mãe desacata:
E' um monstro; não é homem!

A. P.

Pelo que a fabula diz
Das uvas e da raposa,
Eu penso que é a mesma cousa
Quem as mulheres maldiz.
Se a uva tão saborosa
Verde a achou a astuciosa
Por lhe baldar o intento;
Assim o apaixonado,
Sentido não ser amado,
Fal-o só por fingimento.

Nestor.

Para o proximo numero temos o seguinte

MOTE

*De Guttemberg a invensão
trouxe aos povos o progresso!*ANNUARIO DE SANTA CATHARINA para
1901.—A venda no GABINETE SUL-AMERICANO.

SECÇÃO CHARADISTICA

LOGOGRAPHO

A Gustavo Avellar

Oh! que grande entusiasmo,—1, 5, 7, 4, 5
que energia, que calor,
ao descrever este círculo—5, 4, 7, 6
revelais, caro senhor!—7, 4, 5, 3, 8, 2

Surge a luz divina, pura,
al-grando a natureza,
e do sol que se approxima,
cintemos a realza.

Semiramis.

vo-sa piedade, ouso tudo esperar do vosso poderoso Patrocínio!

« Faizei, pois, ou minha Mãe! vós o pôdeis; fazei, pois, que a minha filhinha volte aos meus saudosos braços, tão inocente, tão casta, e tão pura, que seja, digna das vossas graças, e do vosso amor.

« E eu, agradecida aos vossos novos favores, não cobrirei vossas aras de imponentes e sumptuosos dons; não ornarei vossos altares de preciosas festões e pomposas grinaldas de aromáticas flores... mas fugindo para sempre ao mundo, ligada, em quanta viv rasara de vosso Filho, incansarei de continuo os ven rados altos, em te magestosamente avultam as vossas piedosas imagens! »

XX

EMA VINGANÇA

Pouco depois do roubo de Maria, algumas cunhadas acorrevam, das que se o narrador julga-se obrigado a dar estreitas e útas.

A primeira vista, estas cunhadas parecem desnecessarias; mas quando chegarmos ao fim de nossa historia, verá o bom leitor que elas são de alguma maneira necessarias. Is o post, sigamos com a nossa narração.

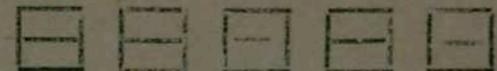
Pedro M. Andingueiro, batido por José Pachola, e indo seu plano malefeito por causa delle, juro aos meus de seu pais tornar do I se a mais terrível exemplar vingança, e que é tudo interessar me la o sr. Estevão, e morrê uma parte egualmente offendida, feitar com o hominem. O sr. Estevão apenas o viu, disse:

—Então, mestre Pedro, já sabe do que ha?

Ao longe envio meos agulossons,—1, 2, 3, 4
Título sou e de nobresa antiga—3, 4, 5, 6, 7
Moro nas aguas—sólum tenido...
Quem decifrar não temia susto, diga!

Itajiba

Eu devo dar-te conselhos—4, 5, 6, 1, 2, 3
Nesta senda tortuosa—1, 2, 3, 7, 8
Servirão para evitares
Densas nuvens temerosas.

*Paguel.*ENIGMA
Ao mestre Itajiba

Dos vinte e cinco palitos
que te dou com todo o aplomb
onze retira, de modo
que a gerigonga não tombe.

E verás então que o resto,
n'um degagé bem correcto,
é mais doce, saboroso,
do que o proprio mel de Hymeto.

Terencio.

CHROMO-LYTOGRAPHIAS

O que ha de bello, surpreendentemente e poeticamente—Ultimas novidades recebidas directamente da Suissa.—No GABINETE SUL-AMERICANO.

INDICADOR

FLUORISINA

Contra a excessiva secreção do humor vaginal, que se reconhece por uma constante humidade na vulva e partes exteriores.

Usa-se: uma pilula pela manhã e outra à noite, dissolvida em 1/2 calix d'água.

Preço 2.000

Vende-se nesta capital na
Farmacia de Elyseu & Filho
RUA JOÃO PINTO N. 7

SERPENTINAS

A 65000 o cento

NO GABINETE SUL-AMERICANO

—Ja, sim, senhor, respondeu-lhe Pedro Mandingueiro; meu senhor é que não sabe do que ha.

—Então o que ha?

—E que tudo perdeu-se por causa de José. Meu senhor contece-o!

—Sim, creio que o conheço: mas que fez elle?

—Eu lheuento. José é um feiticeiro muito habidoso e da força da tia Laura. Outra pessoa, que também tem muita paixão pela sra. d. Theresa, foi ter com Pachola, e Pachola, por mais que fez, não pode entrar com a moça, pelo motivo que tia Laura lhe disse; mas elle conheceu também que o único remedio era o sangue e as entranhas de uma menina chamada Maria, e que não tivesse ainda sete annos. E preciso que eu explique a meu senhor uma cousa, e é que quando se faz feitiços para obter uma moça, é preciso que ella não o saiba; que, em saben-lo, e ta fad perdido... a moça fica tendo a pessoa que a ama um odio de morte. José como pelos seus feitiços não pôde obter a moça para o seu fruguez, para não ficar desacreditado, também não quiz que tia Laura vencesse. Assim, por meio de uma preta da casa do sr. Bento, fez que ella soube-se de tudo, e esta mesme preta arranjou-lhe uns p. ucos de caldeias da sra. Theresa, um sapato e outras cousas, e emquai-l-a tia Laura fiz a feitiço em seu favor, ofeuzia contra. E por isso que apareceu o diabo dizendo á tia Laura que não matasse a menina; mas isto tinha ainda rem dio, e tres ou quatro dias depois podia se abrandar o diabo, matava-se a menina e a cousa era segura; mas José que sabia disto, que fez? rouhou a menina...

GABINETE SUL-AMERICANO

GRANDE BARATILHO EM LIVROS UTEIS E AGRADAVEIS A BOM LER E... TOMAR NOTA

A' 500 RS.

Graziela, Lamartine.
Ultimo dia de um condenado, V. Hugo.
Patria, M. Leal.
Apparicoes, I. Tourgueniev.
Os Espejos, C. Alves.
A Caridade, Mendes.

A' 700 RS.

Mentiras; Lili, Tutti, Bebette; Os Párias; Abbé de Favières; Um cimento no Mosteiro; O amago Fritz; Paulo e Virginie; A noiva do c.ete; A procura de noiva; Dama dos 3 spartilhos; Numora o sem ventura; Lanterna mágica; A visita da poeta; O poeta darinha; Vingança de mulher; Burro do sr. Mertinho; Magdalena; Pixão e ódio; Motta Coqueiro; Veredito das ameixas; A creoul; Vingança corsa; Ubir jura; A montanha do diabo; Parisiens s; Vogando; Marinheiro; Pátria da Gazella; Confissão de Carolina; Sua Magestade o Amor; Os reis no Exílio; Sœur Philomena; Tristezas à beira mar; Divida de Odio; Aranha vermelha; A Evangelista; Ao entardecer; Odio antigo.

A' 1\$ E 1\$500

Aos Monarquistas, A. Celso.
O vinho do Porto, C. siello Branco.
Uma tragédia no Amazonas, R. Pompeia.
Contos de Paquetá, Azurara.
General Carlos Ribeiro, Casello Branco.
O Dr. Parreira, J. Sandean.
Os Jesuítas, Godinet.
Zina, C. de Abreu.
Herois, Vego.
Libello do Povo, A. Fialho.
Harem, F. Bocayuva.
Processo Vieira de Castro.
Memórias de Clemenceau, A. Dumas.
Envelhecer, C. Coelho.
Geometria prática, A. Borges.
Gramática, B. de Almeida.
Geografia da infância, Lacerda.
Aritmética elementar, Trajano, (1\$800).
Victor, drama.
O festim de Balthasar, farça.
Manfredo, Maeppe e Oscar d'Alva, Byron.

A' 2\$ E 2\$500

Amores de um voluntário, R. Figueira.
Isto ia da fundação da República, A. Fialho.
Citas monarquistas, P. Barros.
Rimas de Outr'ora, A. Celso.
As Infernaes, Mario d'Artigão.
Lysandro, L. Vidal.
Frondes, Bento Ernesto Junior.
Metaphysica do Amor, Schopenhauer.
O homem conforme a ciência, Buchele.
Vista aldeã, B. Ernesto Junior.
Laciola, J. de Alencar.
Rosto e Coração, M. Moreira.
O advento da República, Otoni.
Um terço do século, A. Fialho.
Vergastas, Lucio de Mendonça.
Mysticismo, Max Nordau.
Lasthénia, C. de Faria.
Um sharpejo, S. Roméro.
Os rins na febre amarela, Lacerda.
O casamento civil, Uflacker.
Eleitor brasileiro, um advogado.
Orador popular.

Guarda livros popular, Monteiro.

O francês para recreio.
Economia política, Villalobos.
Manual do Saboeiro.
Astronomia, Jansen.
Botânica.
Chímica.
Festas nacionais, R. Octavio.
Sonhos fúnebres, drama.
Joven Telemaco.
Barbeirinho de Sevilha.
Magdalena.
A Júlia.
Minhas memórias, N. da Gama.
Epochas e individualidades, C. Bevilacqua.
Novo governo da República.
Geographia geral, Selini.

A' 3\$000

Bella Rosa, A. Achard.
Imagens e Vistas, L. Rosa.
A Capital Federal, A. Ribas, (Coelho Netto).
O Culto do Dever, Macedo.
Por bem fazer mal haver.
História do Círculo de Diu, L. S. Coutinho.
A vida burguesa, A. Oliveira.
Idéias e phantasias, V. de Castro.
Escriptores e escriptos, V. de Magalhães.
No paiz dos Yankees, A. Caminha.
Os Lusiadas, Oliveira Martins.
Os Palmares, J. Velho.
Missal, Cruz e Souza.
José de Alencar, Araripe Junior.
Pimentões (ritmos do «Filhote») Puffe Puck.
Blocos, Isaias de Oliveira.
Lupe, A. Celso.
Notas e filções, do mesmo.
Advento da Dictadura, V. de Ouro Preto.
Bilhetes Positivos, Coelho Netto.
Memórias de Judas, P. de La Guttin.
Fastos da Dictadura, Frederico de S.
A queda de um anjo, C. Castello Branco.
A Normalista, A. Caminha.
Magia latente, Eserich.
Contos em lapidações, Ignez Sibino.
Luta civil brasileira, Cunha e Portu.
Rhapsodias, Coelho Netto.
Abelard et Heloise.
Arte de formar o homem de bem.
» » fazer fortuna.
Cartas de Suhá Miquelina, E. Gama.
Auctoria collectiva e cumplicidade, E. Lobo.
Manual do perfumista.
Compendio da língua italiana.
Corographia do Brasil, Villalobos.
Curso primário de matemáticas, A. Reis.
Diccionario gramatical, J. Ribeiro.
Geographia elementar, S. Lobo.
Lições de geographia, Canêa.
Amilia Schmidt, Taunay, drama.
Molière de Alcalá.

A' 4\$000

Inverno em flor, C. Netto.
Do domínio da União e dos Estados, R. Octavio.
A sereia, X. d' Montepin.
Scenarios, C. Dias.
Othilia, V. Aguiar.
Guerra dos Mascates, J. M. Macedo.

Processo da Monarquia Brazileira, A. Fialho.

O armeiro de Milão.
Viagens, David Livingstone.
Horas alegres, V. Magalhães.
Uma separação, Pyer brune.
Menina e Moça, B. Ribeiro.
D. Luiz de Portugal, Castello Branco.
O Porto na berlinda, Pimentel.
A família Medeiros, Julia Lopes de Almeida.
O Rei phantasma, Coelho Netto.
Dom Tarouco, Ramalho.
Os mundos imaginários, Flammarion.
Machado de Assis, S. Romero.
Origens republicanas, F. Duarte.
O Evangelho segundo o espiritismo, A. Kard c.
Caricias, G. Redondo.
Remissões, padre João Mancel.
A guarda nacional e a Revolução, C. Soromenho.
Bom crioulo, A. Caminha.
Paraíso de Mahomet.
O cuidado das crianças, Kneipp.
Gramática francesa, E. Sevene.
Pontos de geographia e corographia, M. Pinto.
Triste viúvinha, drama.
Teatro no campo.

A' 5\$000

O Encilhamento, Heitor Malheiros.
Notas de um revoltoso.
A carteira de Sitim, (magica), D. de Castro.
Narrações do Infinito, C. Flammarion.
D. Jaym, Thomaz Ribeiro.
Ephemeras, A. Carvalho.
A Capelinha, A. Daudet.
Magdalena, P. Kock.
A donzella de Belleville, P. de Kock.
Chiquinha Mascotte, V. de Castro.
Um invejado, A. Celso.
Um escândalo, Arthur Lobo.
Marechal de ouro, H. Caldas.
Como me tornei kneippista, V. Taunay.
Lições de direito civil, Severino Prestes.
Fontes de riqueza, U. da Silveira.
Lições de literatura nacional, Cacilda de Souza.

A' 6\$000

Mentiras nacionais, M. x Nordau.
Moralista do século, " "
Patria, G. Junqueiro.
Democracia Representativa, Assis Brasil.
Notas therapeuticas infantis, Dr. Du Prat.
Código penal, Uflacker.
Jucunda, comédia.

VARIOS PREÇOS:

Nocturnos, G. Crespo	8\$000
Os Estroïnas de Paris, X. Montepin	15\$000
História dos Coitadinhos celebres, P. Kock	45\$000
Mulher, m. rido e amante,	" "
O barbeiro de Paris,	9\$000
A Estalagem dos 13 enforcados	9\$000
As 12 espadas do Diabo	12\$000
História das cortezas celebres	8\$000
Os Intrujões	30\$000
Os anjos da terra, Eserich	7\$000
Voluntários do Martyrio, A. Dourado	15\$000
Minha filha, A. Celso	8\$000
História de Portugal, Oliveira Martins	8\$000
Clinica médica, Dr. F. j. r. o	8\$000
Novo advogado do Povo, Vasconcellos	9\$000
Dicionário francês, P. Larousse	8\$000

Balas de estalo — Collecção de versos para bailes, baptizados, casamentos, jantares, etc. Collecção 2\$000.

 SÓ Á DINHEIRO

10B — RUA TRAJANO — 10B